



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Imagens das Jornadas de Junho na literatura contemporânea em Meia-noite e vinte, de Daniel Galera
Autor	TAMARA DOS SANTOS
Orientador	ALFREDO ALEJANDRO GUGLIANO

Imagens das Jornadas de Junho na literatura contemporânea em *Meia-noite e vinte*, de Daniel Galera

Tamara dos Santos (Bacharelado em Ciências Sociais/UFRGS)

Alfredo Alejandro Gugliano (Ciência Política/UFRGS)

Pretende-se analisar as imagens literárias presentes no romance *Meia-noite e vinte* (2016), do escritor gaúcho Daniel Galera, em relação às passeatas que aconteceram em 2013, as Jornadas de Junho iniciadas pelo Movimento Passe Livre em protesto contra o aumento da tarifa de ônibus, que mobilizaram forças em diferentes partes do país. Neste sentido, *Meia-noite e vinte* (2016), do escritor gaúcho Daniel Galera, é uma narrativa que apresenta uma versão ficcional das passeatas, e da figura dos *black bloc*. O objetivo deste trabalho é fazer uma leitura do movimento social a partir da representação ficcional, conforme as concepções e categorias de análise pensadas por Georgy Lukaks (2013) e Theodor Adorno (2003). De acordo com o romance, que se passa em uma atmosfera apocalíptica entre Porto Alegre, São Paulo e interior do RS, Brasil, um dos personagens, o publicitário Antero, participa da manifestação como *black bloc*, porém não acredita na pauta do movimento, suas motivações são diversas. Neste sentido, nossas considerações até o momento são que este personagem tenta, assim como o romance em seu todo, mostrar os sintomas de uma democracia falida, em que há uma crise dos valores políticos e morais que garantem a permanência da sociedade, e este personagem é uma materialização estética desta confusão dos valores.